



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Agricultura Orgânica			
Título:	Reunião Ordinária N. 27			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	21/09/2016	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

Senhores Membros da CTAO,

Por gentileza observem que o Local da 27ª Reunião Ordinária, foi alterado novamente, para o 2º Andar do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sala 250 por estar prevista a presença do Sr. Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do Sr. Assessor Especial do Ministro, encarregado da interlocução direta entre o Ministério e as Câmaras Setoriais e Temáticas, Sr. Sérgio De Marco.

1. 10:00 –Relato sobre a Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica.
2. 11:00 – Discussão sobre a representação da CTAO na CNAPO.
3. 12:00 – Outros assuntos de interesse.
4. 13:30 – Almoço.
5. 14:30 – Aprovação da Ata da 26ª Reunião Ordinária da CTAO, realizada no dia 10/06/2016, em São Paulo-SP. (5 min)
6. 14:35 – Comunicado sobre a reunião do Sr. Blairo Maggi, Ministro da Agricultura com os presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas, realizada no dia 13.07.2016 – Sr. Luiz Carlos Demattê Filho, Presidente da CTAO. (10 min)
7. 14:45 – Atualizações e delineamento de estratégias sobre a prestação de serviço de processamento entre zonas de produção de uva. Sr. Ernesto C. Kasper – Ecocitrus. (10 min para apresentação e 20 min para discussões)
8. 15:15 – A problemática das regras de convivência entre o milho transgênico e orgânico no Brasil. Debate livre entre o Colegiado. (45 min)
9. 16:00 – Apresentar as propostas de construção do Programa Nacional de Bioinsumos. Sr. Rogério Dias, Secretário da CTAO. (20 min para apresentação e 25 min. para discussões)
10. 16:45 – Planapo II – Status atual e estratégias de acompanhamento das implementações. Sr. Rogério Dias, Secretário da CTAO e Colegiado. (45 min)
11. 17:30 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ CARLOS DEMATTÊ FILHO	FMO	PR	
2	REGINALDO MORIKAWA	FMO	PR	
3	ROGERIO PEREIRA DIAS		PR	
4	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO		PR	
5	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
6	ERNESTO CARLOS KASPER	ABRABIO	PR	
7	SILVANA BASTOS	CERRADO	PR	
8	JOSE ANTONIO AZEVEDO ESPINDOLA	EMBRAPA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

9	LUIS HENRIQUE WITZLER	FCA	PR	
10	OTHON ANTONIO DE SÁ PEDREIRA	MF	PR	
11	ALLAN KARDEC MOREIRA MILHOMENS	MMA	PR	
12	IARA CAMPOS ERVILHA	MS	PR	
13	LUIZ CARLOS REBELATTO DOS SANTOS	SEBRAE	PR	
14	ROGERIO PEREIRA DIAS	SMC/MAPA	PR	
15	EGON PREZOTO BERTOLACCINI	ABD	CO	
16	MARISSON DE MELO MARINHO	CONAB	CO	
17	CARLOS ALBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA	DIPOV/SDA	CO	
18	KAMILLY AMORIM GARCIA	FCA	CO	
19	LUCIANO C. VALADARES	SMC/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da Reunião e aprovação da Ata da 26ª Reunião Ordinária da CTAO, realizada no dia 10/06/2016, em São Paulo-SP – Sr. Luiz Carlos Demattê Filho, Presidente da Câmara. Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e um de setembro de 2016, na sala de reuniões do 2º andar, edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Brasília-DF, foi aberta a Vigésima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Temática de Agricultura Orgânica – CTAO pelo Sr. Luiz Carlos Demattê Filho, Presidente da Câmara, que saudou a todos e agradeceu a presença. A Ata da 26ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente por meio eletrônico, foi submetida à votação do plenário e aprovada, sem ressalvas, unanimemente. O Sr. Sérgio de Marco, Assessor Especial do Ministro, cumprimenta a todos e estimula ao colegiado, principalmente aos membros da classe dos produtores a se organizar na busca do atendimento de suas demandas. Ressalta a necessidade de as discussões no âmbito da CTAO serem objetivas e que as Reuniões não devem exceder 3h de duração. Além disso, pede para que a Câmara apresente demandas prioritárias ao Sr. Ministro com a maior objetividade possível e se coloca à disposição do setor produtivo. **2. Comunicado sobre a reunião do Sr. Blairo Maggi, Ministro da Agricultura com os presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas, realizada no dia 13.07.2016** – O Sr. Luiz Carlos Demattê Filho, Presidente da CTAO faz breve relato sobre Reunião do Sr. Ministro Blairo Maggi com os Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas, em que foram apresentadas demandas prioritárias de cada setor. Destaca a postura receptiva e sincera do Sr. Ministro no intuito de buscar o crescimento e expansão do setor produtivo.**3. Atualizações e delineamento de estratégias sobre a prestação de serviço de processamento entre zonas de produção de uva.** O Sr. Ernesto C. Kasper, representante da Ecocitrus, informa que os produtores orgânicos de uva têm enfrentado dificuldades para obter certificação, no que diz respeito à movimentação de produtos entre diferentes áreas, em virtude da atual legislação. Cita a definição de zonas de produção vinculadas à atividade vitivinícola, conforme o Decreto 8.198/2014, que regulamenta a Lei nº 7.678/1988 e dispõe sobre a produção, circulação e comercialização do vinho e derivados da uva e do vinho. Sugere que seja feita consulta formal ao Mapa sobre o assunto. Comenta que é necessário haver alterações no Decreto, como a diminuição da quantidade e consequente aumento da dimensão das zonas, além da criação de novas regras de movimentação dos produtos entre áreas distintas. O Sr. Rogério Dias, Secretário da Câmara, menciona que essa restrição de movimentação entre zonas foi implantada para proteger os produtores locais dos produtores do Chile e da Argentina, especialmente. Propõe encaminhamento de demanda da CTAO à área de bebidas do DIPOV/SDA e à Embrapa Uva e Vinho, solicitando a revisão do Decreto



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

8.198/2014 no que diz respeito a essas zonas. Além disso, a CTAO deve solicitar apoio à Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados, o que dará maior embasamento ao pleito e permitirá aproximação do posicionamento dessas Câmaras.

4. A problemática das regras de convivência entre o milho transgênico e orgânico no Brasil. Debate livre entre o Colegiado.

O Sr. Roberto Guimarães Carneiro, representante da ABA - Associação Brasileira de Agroecologia, fala a respeito da contaminação do milho orgânico no campo por milho transgênico, o que tem gerado dificuldades para a certificação do produto, e propõe ampla discussão entre as Comissões de Produção Orgânica – CPOrgs –, a comunidade científica e produtores sobre quais ações devem ser tomadas para combater esse problema.

O Sr. Rogério Dias, Secretário da Câmara, informa que é necessário que as medidas de biossegurança sejam revisadas pela CTNBio. Propõe encaminhamento de consulta à Consultoria Jurídica do MAPA quanto à possibilidade de os municípios delimitarem áreas de produção orgânica e, após garantia de respaldo legal, seja criada uma cartilha que oriente produtores e população sobre agrotóxicos e a importância dos produtos orgânicos.

O Sr. José Espíndola, representante da Embrapa ressalta que a Embrapa pode ajudar com P&D sobre alternativas alimentares nesse processo e que o Mapa deve tratar isso de forma estratégica.

O Sr. Rogério Dias destaca a postura contrária do Sr. Ministro quanto à substituição de sementes convencionais pelas transgênicas. Atualmente, existem muitos entraves para a produção orgânica, ao contrário do que ocorre com aqueles que utilizam transgênicos. Na última reunião da Comissão Interamericana, foi acordado que não deve haver um nível de tolerância para produtos transgênicos.

O Sr. Luiz Demattê Filho ressalta que o produtor orgânico não tem tido a quem recorrer sobre as contaminações vindas de propriedades não-orgânicas, mesmo tendo cumprido a legislação. Trata-se de um problema bastante sério que afeta a produção de milho orgânico no país, trazendo dificuldades para que cadeias produtivas se instalem. Sendo assim, propõe que a Câmara continue esta discussão de forma que elaboremos um plano de ação consistente com vias a superar esta questão.

Na condição atual, o setor produtivo está num impasse e que cabe aos atores envolvidos no segmento buscar soluções uma vez que importante frisar que mesmo que o produtor orgânico e o produtor de milho transgênico cumpram a legislação vigente o produtor orgânico terá sua produção descaracterizada como orgânica. Também foi comentado que alguns países aceitam níveis de contaminação accidental de milho OGM em até 0,9%.

5. Apresentar as propostas de construção do Programa Nacional de Bioinsumos.

O Sr. Rogério Dias, Secretário da CTAO, inicia apresentação a respeito do Programa Nacional de Bioinsumos. Apresenta resumo dos marcos legais dos produtos fitossanitários com uso aprovado para Agricultura Orgânica, que só podem utilizar substâncias e técnicas de preparo permitidas pela legislação brasileira para produção orgânica. Houve grande aumento de registros de produtos biológicos e de empresas desde 2010, que estão concentrados no Sul e Sudeste. É necessária a criação de um Programa Nacional de Bioinsumos, com o intuito de ampliar a produção desses ativos em outras regiões do país. Lista iniciativas necessárias para a criação desse Plano, que incluem, entre outras, ajustes na legislação e implementação de ações de capacitação de técnicos e produtores para o uso correto do controle biológico. O fato de o Brasil depender da importação de fertilizantes é um entrave à expansão da produção agrícola do país. É necessário que a política de biofertilizantes inclua uma gestão adequada dos solos e dos resíduos orgânicos. A proposta dessa política traz a garantia da autonomia e segurança alimentar do país, de maneira desconcentrada, permitindo a participação de empresas menores na cadeia. Informa que um Grupo de Trabalho será criado com o intuito de construir e melhorar a proposta desse programa de bioinsumos. É preciso o envolvimento de parlamentares em programas relacionados à agroecologia, além da integração com outros Ministérios na construção desse Programa Nacional.

6. Planapo II – Status atual e estratégias de acompanhamento das implementações.

Sr. Rogério Dias, Secretário da CTAO e Colegiado. O Sr. Rogério Dias, Secretário da Câmara, informa que o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PLANAPO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

– é um dos instrumentos previstos pela Política Nacional de Agricultura Orgânica – PNAPO – e destaca que o Plano deve prever um orçamento e suas fontes. Por outro lado, o PLANAPO II foi lançado sem definição de orçamento para sua execução. A Mesa Coordenadora da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – CNAPO – propôs que seja feito um Plano Operativo Anual para o PLANAPO, passível de revisões das metas orçamentárias anuais. Ressalta que é necessário reconstruir a base de apoio político para a confecção do Plano, de forma a criar um vínculo dos secretários da Comissão com essa temática. A Câmara precisa apresentar como demanda prioritária a necessidade de apoio do Sr. Ministro com relação à Política Nacional. Adicionalmente, deve-se buscar mecanismos para ampliar a divulgação e compreensão do PLANAPO pela sociedade civil. Solicita que os membros enviem sugestões para esse pleito, divididas entre 10 encaminhamentos ao Mapa e 10 prioridades gerais do Plano. As sugestões devem ser encaminhadas pelas entidades até o dia 10 de outubro. A **Sr.ª Isabel Regina Carneiro**, Supervisora da Câmara, sugere que a Câmara encaminhe Moção ao Sr. Ministro, solicitando comprometimento com o PLANAPO. O Colegiado aprovou o pleito e o **Sr. Luiz Demattê Filho**, Presidente da CTAO, ficará responsável por redigir o conteúdo da Moção. **7. Encerramento.** A **Sr.ª Silvana Bastos**, representante da Rede Cerrado, cita o evento Brasília Agroecológica, a ser realizado em Brasília-DF em setembro de 2017, e contará com a apresentação de trabalhos científicos na área de produção agroecológica. A programação do evento será definida no próximo mês de novembro. Propõe que a CTAO encaminhe ao Gabinete do Ministro pedido de financiamento de passagens aéreas para os pesquisadores que virão de fora do país nessa ocasião, conforme sugestão do Sr. Rogério Dias, Secretário da Câmara. A redação dessa proposta será feita pela Sr.ª Silvana. O **Sr. Roberto Guimarães Carneiro**, representante da ABA, propõe que haja um debate específico sobre o tema do milho orgânico no âmbito da Câmara. Durante o período da manhã, os membros da CTAO reuniram-se e discutiram as questões de nomenclatura para os produtos orgânicos. Atualmente, como não existe um NCM específico para os produtos orgânicos, o que faz com que estes não sejam mensurados adequadamente, por exemplo, quando os produtos orgânicos são exportados. Desta forma, houve uma boa discussão para que a Câmara trabalhe no sentido de construirmos uma proposta de lista dos principais produtos orgânicos que são exportados ou que possuem um grande potencial para tal, para que os tenhamos devidamente caracterizados e que passem a fazer parte de uma estatística oficial por parte do MDIC. Foi definido que o Sr. Luiz Demattê Filho, na condição de Presidente da CTAO, será representante da Câmara na CNAPO. Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente deu encerramento à reunião, às dezoito horas, e eu, Andressa Tenório da Silva, lavrei a presente ata. Relatora: Andressa Tenório da Silva – Revisora: Isabel Regina F. Carneiro. Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST/MAPA.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Anexos

Arquivo	Descrição